

Embrapa



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Rodovia AM 010, Km 28, Caixa Postal 319, CEP 69011 970, Manaus, AM
 Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 52, dez/98, p.1-2

DESEMPENHO PRODUTIVO E SOBREVIVÊNCIA DE PLANTAS DE PIMENTÃO CULTIVADO COM COMPOSTO ORGÂNICO NA VÁRZEA DO AMAZONAS

Marinice O. Cardoso¹
 Gilberto de A. Ribeiro²

A cultura do pimentão no estado do Amazonas apresenta baixos rendimentos em função principalmente dos prejuízos causados por fungos e bactérias fitopatogênicos, cujas perdas podem ser superiores a 90% da produção. No ecossistema de várzea, os agentes patogênicos habitantes do solo são muito favorecidos pela umidade natural dos solos, agravando-se ainda mais o problema na época chuvosa.

O uso da matéria orgânica tem sido considerado indispensável ao sucesso do plantio de hortaliças porque beneficia as plantas através de mudanças nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. O esterco de animais, fonte de matéria orgânica tradicionalmente utilizada no cultivo de hortaliças, é insuficiente ou raramente encontrado nas áreas de várzea. A compostagem apresenta-se como alternativa para os agricultores das várzeas porque o adubo orgânico pode ser obtido dentro da propriedade. Além disso, os benefícios dos compostos orgânicos na sanidade e no vigor das plantas são bastante conhecidos. Mas, o efeito está em função de fatores como o tipo de patógeno, o hospedeiro, o tipo de solo, a matéria-prima usada na fabricação do composto e o nível de decomposição do composto. Assim sendo, o presente trabalho objetivou avaliar o efeito da adição de composto orgânico ao solo sobre o desempenho produtivo e sobrevivência de plantas de pimentão cultivado nas condições do ecossistema de várzea, usando-se um tratamento químico como testemunha.

O ensaio foi conduzido no Campo Experimental do Caldeirão da Embrapa Amazônia Ocidental, em Iranduba, AM, no período de novembro/97 a março/98. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram zero; 0,75; 1,50 kg/planta de composto orgânico e a testemunha química (10 g de uréia/planta no plantio e, em cobertura, aos vinte dias). A parcela constou de nove plantas do pimentão Yolo Wonder no espaçamento de 1,0 m x 0,5 m. A matéria-prima para obtenção do composto foi restos vegetais, principalmente serragem de madeira, vísceras de animais e esterco de galinha como inoculante. A distribuição do composto estabilizado foi feita de forma localizada no sulco de plantio.

EMBRAPA-CPAA. PESQUISA EM ...
 n.52, Dezembro. 1998



CPAA-369-51

¹ Eng^o Agrônoma, MSc em Fitotecnia. Embrapa Amazônia Ocidental, C. Postal 319, 69.011-970. Manaus, AM

² Biólogo, MSc INPA/Embrapa Amazônia Ocidental, C. Postal 478, 69.083-000. Manaus, AM

As mudas foram produzidas em copos de plástico de 180 ml e transplantadas na fase de 5 a 7 folhas definitivas. A primeira colheita ocorreu aos 45 dias e a colheita final aos 90 dias, após o transplantio. Foram efetuadas, uma desbrota e as capinas necessárias para manter a área livre de invasoras. Foram realizadas regras com frequência irregular, no primeiro terço do ciclo, devido à insuficiência de precipitações pluviais que foram mais constantes no período restante. Verificou-se ataque de mandarová próximo à primeira colheita que foi controlado por catação manual e uma aplicação de trichlorfon ($3\text{m}\lambda/\lambda$ de água), após a coleta dos primeiros frutos.

Os valores absolutos relativos às variáveis avaliadas foram maiores nos tratamentos com composto orgânico e menores no tratamento químico-testemunha (Tabela 1). As tendências observadas quanto aos efeitos da adição tanto de composto orgânico como de nitrogênio mineral ao solo de várzea sugerem a necessidade de novos estudos visando a confirmação e ampliação destes resultados preliminares, onde deverão ser contemplados, adicionalmente, testes relativos ao uso de compostos preparados a partir de matéria prima com relação C:N e teor de lignina inferiores aos da serragem de madeira regional.

TABELA 1. Valores médios da produção total de frutos, produção de frutos por planta, número de frutos por planta e sobrevivência de plantas de pimentão em função de três níveis de adubação com composto orgânico e de testemunha química na várzea do estado do Amazonas. Manaus, Embrapa Amazônia Ocidental, 1998.

| Tratamentos | Produção total (g) | Produção por planta (g) | Frutos por planta (nº) | Sobrevivência de plantas (%) |
|--------------------------|--------------------|-------------------------|------------------------|------------------------------|
| Composto orgânico | | | | |
| Zero | 658,00 | 108,14 | 2,47 | 58,34 |
| 0,75 kg/planta | 1465,25 | 193,60 | 3,70 | 77,78 |
| 1,50 kg/planta | 1717,25 | 244,99 | 4,76 | 69,45 |
| Testemunha | | | | |
| 10 g de uréia/planta | 310,25 | 65,11 | 1,54 | 36,11 |